

**489** ESTUDO DO PLASMA SEMINAL HUMANO E SUAS GLICOPROTEÍNAS ANTIGÊNICAS EM INDIVÍDUOS SOB CONDIÇÕES PATOLÓGICAS.

C.O. Blum, H. Tortorella. (Dep. de Biologia, IBC, PUCRS/Dep. de Bioquímica UFRGS)

Usando técnicas de purificação de proteínas. em sêmen humano proveniente de pacientes em diferentes condições patológicas, oriundos do laboratório de Imunologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e do Laboratório Central da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, as autoras buscam analisar as diferenças estruturais das diferentes glicoproteínas do plasma seminal humano. As glicoproteínas são fracionadas e cada fração é injetada em cobaias com o objetivo de sensibilizá-las e posterior titulação de anticorpos para verificar se as diferenças estruturais mencionadas afetam a antigenicidade dessas frações.